

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DOS PAÍSES AFRICANOS



Organização Não Governamental
para o Desenvolvimento com o Estatuto de
Utilidade Pública desde 31 de Julho de 2021

Ano II, N.º 17

NEWSLETTER
OUTUBRO 2022

*DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
(2021 – 2030)*





DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

(2021 – 2030)

A Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas (2021-2030) é uma colaboração global, alinhada com os últimos dez anos dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, que reúne governos, sociedade civil, agências internacionais, profissionais, academia, média e sector privado para melhorar a vida das pessoas mais velhas, suas famílias e as comunidades em que vivem. ([who](#))

Todos os aspectos da sociedade sofrerão um grande impacto devido ao ritmo alucinante em que o mundo está a envelhecer. As pessoas com mais de 60 anos já são mais de 1 bilião e a maioria vive em países de baixo rendimento.

Para que estes possam ter acesso aos recursos básicos necessários à sua subsistência com dignidade e sem as barreiras que os impedem de participar na sociedade é necessário que na década de 2021-2030 sejam desenvolvidas acções globais concertadas sobre um envelhecimento saudável.

Para se alcançarem os objectivos da década são preconizadas 4 áreas de acções principais:

- **Ambientes amigáveis à idade;**
- **Combate ao ageísmo;**
- **Atendimento integrado;**
- **Cuidados de longo prazo.**

A 73ª Assembleia Mundial da Saúde em 3 de Agosto de 2020 aprovou a proposta da acção estratégica global da OMD sobre o envelhecimento e saúde, baseado na Plano Internacional da Acção das Nações Unidas de Madrid e alinhado com os Objectivos Sustentáveis e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Também esta proposta foi recebida pela Assembleia Geral da ONU em 14 de Dezembro de 2020 (Resolução 75/131), levando à proclamação de uma Década de Envelhecimento Saudável da ONU (2021-2030).

Veja mais em <https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing>



VIDA ASSOCIATIVA

Projectos

Lamentavelmente dois dos projectos que levámos a concurso não foram contemplados.

O projecto “**NOVO ROSTO**” que propunha a recuperação do hospital de Guadalupe, em São Tomé, não foi contemplado pelo CAMÕES – Instituto da Língua e da Cooperação por ter sido apresentado a programa que não contemplava este tipo de projecto.

Este não era o nosso entendimento dado que os critérios de elegibilidade no que se refere a critérios de âmbito sectorial dar “*prioridade à promoção da articulação e cooperação entre a acção humanitária e a cooperação para o desenvolvimento*” e considerar prioritário o sector da Saúde.

Mais ainda em C3) dizer “*dá-se preferência aos projectos que tenham assegurada uma intervenção nos seguintes eixos: i) Reabilitação, reconstrução, actividades de redução de risco de catástrofe, resiliência e crises esquecidas*”.

Lamentamos não ter conseguido fazer aprovar o projecto dadas as degradadas condições em que se encontra o Hospital de Guadalupe e o *Programa Estratégico de Cooperação Portugal - São Tomé e Príncipe 2021 – 2025* considerar em ii) Saúde, Assuntos Sociais e Trabalho – ponto 37 - *O fortalecimento dos sistemas de é considerado um elemento fundamental na estratégia do desenvolvimento de São Tomé e Príncipe prevendo como objectivo estratégico, expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a redução da mortalidade.*

Esta recusa não nos demove de perseguirmos este sonho, tentaremos obter apoios que, se não na totalidade, pelo menos, nos permitam acudir à situação causadora da degradação – infiltrações a partir da cobertura.

O segundo projecto - “**VELHICE SAUDÁVEL**” pretendia levar a população sénior da Alta de Lisboa acções de ginástica e de primeiros socorros conducentes a uma melhoria das suas capacidades cognitivas, evitar o isolamento e contribuir para uma melhoria da sua saúde física e mental.

O júri decidiu não o deixar passar da sua fase de avaliação.

Não desistiremos de apresentar candidaturas. Para o ano há mais e nós estaremos presentes!



APADRINHAMENTO AFECTIVO

O nosso apoio à Escola Comunitária de Lala-Quema, na Guiné-Bissau passou além do apoio em material escolar para o apadrinhamento de crianças.

O Projecto APADRINHAMENTO AFECTIVO já permitiu que fossem transferidas 4 crianças desta escola de banco para o ensino regular em escolas geridas por congregações religiosas quer católicas quer evangélicas.

A transferência permite que estas crianças possam ter um melhor ensino pois este é ministrado por professores com competências pedagógicas e como tal reconhecido pelo Ministério da Educação da Guiné-Bissau.

Contámos com o apoio de alguns dos nossos sócios, mas, a iniciativa está aberta a todas as pessoas que queiram apoiar este projecto.

Para mais informações podem contactar-nos pelo mail geral@social-generation.org



Actividades

No passado dia 30 a convite da PROSAUDESC estivemos presentes no encerramento do projecto *AlimentarMente*, que se realizou no Jardim da Quinta de Santa Clara ou da Ameixoeira.

A actividade teve início, pelas 10 horas, com a apresentação de boas-vindas dadas pelo Sr. Cristiano Pinto, presidente da PROSAUDESC, seguidas das palavras de agradecimento da Sr. Dra. Maria da Graça Pinto Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara e finalmente a apresentação do projecto pela sua Coordenadora, Dra. Quitéria Andrade.

Para além da Junta de Freguesia de Santa Clara participaram também no encerramento deste projecto outras associações, destacando-se o Centro de Saúde do Lumiar, o Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (Hospital de Santa Maria e de Pulido Valente) e a SOCIAL GENERATION, que procedeu a rastreios de saúde – avaliação de pressão arterial, avaliação de glicemia e de colesterol - bem como fazer ensino sobre alimentação saudável.



Figura 1 - Boas-Vindas pelo presidente da PROSAUDESC



Figura 2 – Agradecimento da Sra. Presidente da Junta de Freguesia



Figura 3 - Apresentação do projecto pela sua coordenadora



Figura 4 e 5 - Unidades de rastreio da visão, audição e VIH/SIDA



Figura 6 - Boas-Vindas pelo presidente da PROSAUDESC



Figura 7 - Os presidentes da Junta e da PROSAUDESC disfrutando dos rastreios



Figura 8 - Aspecto da zona de rastreios com técnicos da PROSAUDESC E DA SOCIAL GENERATION